



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO CAMPUS AVANÇADO IPAMERI CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

## **Gestão das micro e pequenas empresas em Ipameri (GO): desafios e possibilidades diante do enfrentamento da pandemia causada pela Covid-19**

MORAIS, Sóstenes Costa<sup>1</sup>

PEREIRA, Flávia Noemi dos Santos<sup>2</sup>

SANTOS, Giovana Mendes de Oliveira<sup>3</sup>

TRONCHA, Carla Maiara Martins<sup>4</sup>

LIMA, Rhennan Lazaro de Paulo<sup>5</sup>

### **Resumo**

Este texto é fruto de uma pesquisa desenvolvida para a disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri, que adotou como metodologia a pesquisa qualitativa e descritiva. O objetivo do trabalho foi discutir sobre a Gestão das Micro e Pequenas Empresas durante o enfrentamento da pandemia causada pela Covid-19, no contexto ipamerino. Para isso, foi preciso interpretar as medidas de segurança que foram determinadas pelas autoridades de saúde para, então, identificar quais foram os desafios e possibilidades nesse período pandêmico, levando em consideração a gestão das organizações classificadas como Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP) e Microempreendedor Individual (MEI). Neste sentido, observa-se que os *stakeholders* – os chamados grupos de interesse – apresentaram uma relação significativa no processo decisório e, direta ou indiretamente, nos resultados das empresas, pois as ME, EPP e MEI possuem características singulares em sua estrutura e gestão. Por conta disso, o suporte, por meio de consultorias, linhas de crédito e gerenciamento, foram fundamentais para o sucesso das atividades e, também, o processo de informatização, serviços de entrega e adaptação ao novo cenário, contribuíram com os resultados.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri. E-mail: [morais.ebsa@gmail.com](mailto:morais.ebsa@gmail.com).

<sup>2</sup> Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri. E-mail: [flaviaabencoada2015@gmail.com](mailto:flaviaabencoada2015@gmail.com).

<sup>3</sup> Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri. E-mail: [giovanamendes503@gmail.com](mailto:giovanamendes503@gmail.com).

<sup>4</sup> Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri. E-mail: [cm253550@gmail.com](mailto:cm253550@gmail.com).

<sup>5</sup> Orientador, Mestre em Educação (UFRRJ), Bacharel em Administração (FAI) e Professor do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri. E-mail: [rhennan.lazaro@ifgoiano.edu.br](mailto:rhennan.lazaro@ifgoiano.edu.br).

**Palavra-chaves:** Gestão das ME EPP e MEI; Novo Coronavírus (Covid-19); Empreendedorismo.

## 1 Introdução

De modo geral, existem as Microempresas (ME), as Empresas de Pequeno Porte (EPP), os Microempreendedores Individuais (MEI) e as Empresas de Médio e Grande Porte. Diante dessa variedade, este trabalho optou por analisar as atividades das Micro e Pequenas Empresas, com destaque para os empreendedores individuais dentro de um contexto local, o de IpameriGO, no período que abrangeu a pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), mais especificadamente a partir de março de 2020, período que ficou visível a transformação do cenário econômico e sanitário do mundo.

Segundo o Ministério da Saúde (2020), “A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global”. O vírus SARS-CoV-2 é da família do coronavírus, por isso seu nome popular ficou conhecido como Covid-19. O impacto levou a uma pandemia que afetou milhões de pessoas em todo o mundo. No aspecto econômico, devido ao isolamento social decorrente dos inúmeros casos de infecções, incitou uma transformação obrigatória nas atividades de todas as organizações empresariais, especialmente nas micro e pequenas empresas.

Empreender significa realizar seus sonhos através da constituição de um novo negócio, que, imprescindivelmente, deve estar atento às necessidades do mercado. Esse é um dos principais, senão o principal, critério que torna possível a criação de uma nova empresa. Caso haja criatividade e inovação, uma vez que estamos cada vez mais em um mercado dinâmico e competitivo, a empresa é consolidada, podendo, inclusive, originar outros novos negócios.

Todavia, esse processo, em meio a um período pandêmico que obrigou a reorganização dos espaços com fundamento nas regras promulgadas pelos decretos municipais, fez com que as organizações tivessem que repensar suas estratégias para darem continuidade as suas atividades. Em Ipameri, cidade situada no interior de Goiás, o primeiro decreto foi promulgado no dia 22 de março de 2020, orientando o fechamento de todos os comércios considerados não essenciais por 15 dias, que, posteriormente, foi prorrogado por várias vezes com atualizações sobre medidas de isolamento social/segurança mais rigorosas. Em meio a esta realidade, surgiu a indagação: como as Micro e Pequenas Empresas de Ipameri enfrentaram as consequências da pandemia causadas pela Covid-19?

Dito isto, o objetivo geral deste trabalho foi o de discutir sobre a Gestão das Micro e Pequenas Empresas durante o enfrentamento da pandemia ocasionada pela Covid-19, no contexto ipamerino. Neste sentido, foi preciso, antes, cumprir os seguintes objetivos

específicos: (i) investigar as características das classificações da ME (Microempreendedor), EPP (Empresa de Pequeno Porte) e MEI (Microempreendedor Individual); (ii) interpretar as medidas do município ipamerino para enfrentamento a Covid-19; e (iii) versar sobre a importância da Gestão Empresarial; tudo isso visando contribuir com a disseminação de pesquisas que discutam sobre a estrutura das micro e pequenas empresas.

Para alcançar os resultados, recorreu-se a pesquisa qualitativa e descritiva, que, segundo Gil (2002, p. 42), “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Quanto aos procedimentos, fez-se o uso da pesquisa bibliográfica, da qual foram consultados o acervo bibliográfico do IF Goiano, Campus Avançado Ipameri, a plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Nos próximos tópicos estão apresentadas: (i) as características das micro e pequenas empresas, (ii) o papel da gestão profissional das empresas, (iii) a contextualização da Covid-19 no município de Ipameri e (iv) os desafios e oportunidades enfrentados pelas ME, EPP e MEI, que se referem aos resultados da pesquisa.

## **2 Micro e pequenas empresas**

As micro e pequenas empresas são organizações que apresentam como características principais: o faturamento e o número de funcionários. Diferente das grandes organizações que são constituídas por setores claramente definidos, as micro e pequenas empresas são fortalecidas pelo nicho que atendem ajuntada a sua forma de gestão, uma vez que, na maioria dos casos, possuem um mercado menor e local. Sabendo disso, a discussão sobre a formalização das ME, EPP e MEI podem ajudar com a regularização das suas atividades, linhas de crédito e crescimento.

### **2.1 Características**

Neste tópico, apresenta-se uma sucinta caracterização do que é ME, EPP e MEI. Segundo Sebrae (2021), “o principal aspecto de diferenciação entre ME, EPP, MEI e empresas de médio e grande porte é o faturamento anual do negócio”, sendo assim, o enquadramento correto no momento de constituir uma empresa é fundamental para o sucesso do negócio.

Sebrae (2021) ainda esclarece que:

Para quem pretende abrir um negócio, conhecer as diferenças e características de cada porte de empresa é fundamental para o correto enquadramento no momento da constituição. O porte de uma empresa pode ser definido com base em alguns fatores: faturamento anual, número de empregados e atividades desempenhadas. Muitas empresas nascem pequenas e, ao longo do tempo, esse enquadramento pode ser alterado com a expansão do negócio (SEBRAE, 2021).

A ME (Microempresa) se enquadra no tipo de organização com receita bruta anual inferior ou igual a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), por isso para estruturar uma ME é necessário optar entre o Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real, que são as opções de escolha entre o regime de tributação para esse tipo de empresa. Para estas empresas não há restrição sobre o tipo de atividade a ser explorada (SEBRAE, 2021).

A EPP (Empresa de Pequeno Porte), sob os critérios de classificação, apresenta como limite de faturamento anual um entorno de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais). Os regimes tributários desse tipo de empresa (EPP) costumam ser o Simples Nacional, o Lucro Presumido ou o Lucro Real (SEBRAE, 2021).

O MEI (Microempreendedor Individual) é o enquadramento que possibilita que os empreendedores que trabalham por conta própria possam formalizar sua atividade. É graças a ele também que é possível o acesso ao CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), o que os permitem obter seus direitos e obrigações. No que diz respeito ao critério “faturamento”, o MEI costuma obter uma média de R\$ 6.750,00 (seis mil, setecentos e cinquenta reais) de faturamento mensal ou R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) de faturamento anual. Outro critério importante que deve ser observado é se a atividade é permitida na legislação vigente. Para esse tipo de empreendimento, é permitida a contratação de até um empregado, tendo como tributo o Simples Nacional (SEBRAE, 2021).

Diante cada tipo de empresas apresentados e suas características, há um elemento fundamental para que os resultados sejam positivos, qual seja: o papel da gestão à frente dessas organizações; item primordial para o sucesso da atividade. No próximo tópico estão apresentados os elementos referente à gestão das MEI, ME e EPP.

## **2.2 Gestão das ME, EPP e MEI**

É indiscutível a importância do gestor à frente de qualquer tipo de empresa, pois é ele quem denota o conhecimento necessário para a resolução de problemas e definições de estratégias. A criatividade, a iniciativa, o comprometimento, o planejamento, entre outras características, são as que contribuem para o alcance dos resultados positivos, em especial às micro e pequenas empresas, pois, de acordo com Santos, Alves e Almeida (2007, p. 60), “a gestão das pequenas e médias empresas sofre interferências diversas associadas à sua estrutura, capacidade produtiva e, principalmente, a suas competências básicas”; por isso, por exemplo, ao estudar a estrutura das grandes empresas, a realidade pode se apresentar muito diversa quando comparadas às micro e pequenas empresas.

Existem competências fundamentais para o sucesso das empresas, comuns às ME, EPP e MEI. Uma delas é o planejamento, definidos por Fleury (2000, p. 25) como a “capacidade de estruturar e sistematizar ações para aproveitar oportunidades e pontos fortes e minimizar ameaças e pontos fracos. Estabelecer mecanismos de controle e avaliação das ações, otimizando recursos existentes”. Essa competência é fundamental para a definição de estratégias, pois oportuniza compreender afundo o mercado em que a empresa opere.

Ao estudar o papel das organizações, é preciso destacar que elas sempre passam por um período de adaptação em meio as interferências que ocorrem no mercado, que, vale ressaltar, é competitivo. Sendo assim, o desafio central na condução de uma empresa é a gestão eficaz no contexto de competitividade. Por isso é fundamental que sejam definidas estratégias para sobreviverem nesse mercado e, principalmente, destacarem-se das demais empresas já atuantes, independente do porte que as definem, pequena, média ou grande (SANTOS, ALVES, ALMEIDA, 2007, p. 61).

Outra competência que deve ser incluída se refere a capacidade de negociação, já que é o item indispensável para a construção de laços e projetos, que Fleury (2000, p. 26) esclarecem como a

[...] capacidade de discutir, estimular e influenciar positivamente outras pessoas a colaborarem, efetivamente, para atingir os objetivos organizacionais, conduzir processos de obtenção de consenso, objetivando resultados satisfatórios para as partes envolvidas e, principalmente, para a organização, em situações externas e internas, argumentar coerentemente, de forma a persuadir as pessoas na venda de ideias, e aceitar pontos diversos dos seus (FLEURY, 2000, p. 26).

Para o gerenciamento de uma empresa, mesmo aquelas que se classificam como pequenas, deve-se buscar conhecimentos que dizem respeito ao Marketing, ao Planejamento Estratégico, às Finanças e à Gestão com Pessoas e Empreendedorismo, pois também são itens integrantes na natureza das operações de uma organização. Santos, Alves e Almeida (2007, p. 63) afirmam que “cabe às organizações estarem atentas para ajustar sua gestão, processo que envolve desde a definição de objetivos até a apreciação dos condicionantes ambientais de mercado”. Essa análise envolve a atenção referente ao porte da empresa, ao mercado que atue e aos seus objetivos.

A afirmativa de Chiavenato (1999, p. 1) de que “o mundo de hoje é uma sociedade composta por organizações” foi o que fundamentou esse estudo, versando sobre como as organizações e seus respectivos setores são essenciais para a continuidade de suas atividades. Vasconcelos, Santos e Andrade (2021, p. 6), ao analisarem os recursos relevantes para composição das capacidades gerenciais e comerciais no contexto das micro e pequenas empresas, dão destaque ao gerenciamento de pessoas, que tem como função “auxiliar a coordenação das atividades e dos recursos, e contribuir para a capacidade gerencial, facilitando

o desenvolvimento de inovações”. Assim, a importância dada à relação com as pessoas envolvidas no processo é primordial para o alcance dos resultados. Os autores ainda completam ao explicar que:

[...] a capacidade gerencial é composta pelo relacionamento com a sociedade e fornecedores, a liderança, o compartilhamento de informações e conhecimentos, e o gerenciamento de pessoas. E a capacidade comercial é composta pelo relacionamento com os clientes e os resultados obtidos pela firma (VASCONCELOS; SANTOS; ANDRADE, 2021, p. 16).

Lima (2020, p. 16), ao fazer uma observação do mercado em geral, destaca que “as organizações se desenvolveram ao longo do tempo, contribuindo com o processo evolutivo, fornecendo, suprindo e criando produtos e/ou serviços necessários para a sociedade, que, por sua vez, tem suas necessidades em constantes mudanças”. Neste sentido, a capacidade gerencial das ME, EPP e MEI e a proximidade que o empreendedor/gestor tem com seus clientes, fornecedores e parceiros são essenciais para o processo decisório e, conseqüentemente, dos resultados do negócio.

Chiavenato (2003, p. 610), sobre esse assunto, ainda destaca sobre os *Stakeholders*, o definindo como “Relações transparentes com a sociedade. Diálogo com partes interessadas (*Stakeholders*), relações com a concorrência e balanço social”. O grupo de interesse é formado pela organização, pelos concorrentes, pelos fornecedores, pelo governo, pelos acionistas e, claro, pelos clientes; por isso, conhecer suas necessidades, criar vínculos e torná-los fiéis são os elementos chaves para a manutenção da competitividade da empresa. Sendo assim, ressaltase a necessidade de fortalecer os laços com os fornecedores, de compor uma equipe motivada e de ter iniciativa, como ações fundamentais da organização, sobretudo do gestor a frente desse tipo/configuração de empresa.

### **3 A cidade de Ipameri – interior de Goiás**

A origem da cidade de Ipameri, localizada no interior do Estado de Goiás, deve-se a um povoado em uma fazenda com o nome de Vai-Vem, no Rio São Marcos, doada pelo senhor Francisco José Dutra à Capela do Divino Espírito Santo. Essa doação foi confirmada em 1935, após se concretizar a venda da fazenda, que, á época, ainda não incluía no negócio o terreno já destinado à capela (CEVA, 2021). Até chegar no nome “Ipameri”, segundo a página da Prefeitura Municipal de Ipameri, há muita história.

O nome primitivo "Vai-Vem" tanto pode ser originário dos constantes vai-vens dos índios locais (nativos) ou pode vir do curso sinuoso do Ribeirão com o mesmo nome. "Entre-Rios", posteriormente, por se localizar entre os Rios Corumbá e Braço. Este segundo nome mudou em decorrência de homônimos (o mesmo nome) existentes em

outros estados do Brasil, causando freqüentes problemas para os Correios na entrega das correspondências, especialmente porque àquela época ainda não havia o Código de Endereçamento Postal (CEP). O Jornal "Ypameri" de 1926 narra que de passagem por Entre-Rios, o Monsenhor Inácio Xavier da Silva, José Vaz da Costa pediu-lhe que sugerisse para a cidade um novo nome. Foi na obra "O Tupi-Guarani na Geografia Nacional" de autoria do Engenheiro Teodoro Sampaio, e depois tendo o Monsenhor se dirigido diretamente a ele pedindo-lhe ajuda nesse sentido, surgiu então o novo vocábulo que é a tradução de Enre-Rios: "Y": rio; "pan" "meri": vão, espaço, entre. Por eufonia, foi suprimida a letra "n" ficando então Ypameri, que significa o mesmo que Entre-Rios. Mais tarde entenderam que se deveria trocar o "Y" que não fazia então mais parte do alfabeto português brasileiro por "I", ficando então por Lei específica até a atualidade IPAMERI (IPAMERI – ON-LINE).

É relevante destacar que Ipameri foi a primeira cidade do Estado de Goiás a fornecer Energia Elétrica gerada no próprio município, a primeira a oferecer sala de cinema e a primeira a instalar a Agência do Banco do Brasil. Segundo o IBGE (2021), a população estimada é de 27.365 pessoas no ano de 2021. O Painel Mapa de Empresas (2022) registra que a cidade possui 2338 empresas ativas, das quais 30 foram abertas e 12 foram extintas no decorrer do ano de 2022. Desse total, 2156 empresas estão classificadas como Microempresas, sendo 29 abertas e 11 extintas em 2022. As empresas de Pequeno Porte somam 55 unidades.

A cidade de Ipameri conta com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), como a principal instituição que desempenha atualmente um papel muito importante para as empresas da localidade, prestando assessoria e suporte no desenvolvimento de suas atividades. Observa-se, também, a presença de instituições de ensino que ofertam cursos nas mais diversas áreas de atuação que vão de encontro a economia da cidade, que abrangem desde ao varejo até a agropecuária. No município está instalada uma unidade da Universidade Estadual de Goiás (UEG), que ofertam os cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, e uma unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Avançado Ipameri, que oferece cursos nos eixos de Comunicação e Tecnologia, Gestão e Negócios e Educação. Estas instituições têm desenvolvido projetos de ensino, pesquisa e extensão que visam atender as demandas da comunidade ipamerina.

A cidade conta com uma Sala do Empreendedor, administrada pela parceria entre o Sebrae e a Prefeitura Municipal de Ipameri, como um espaço que busca (i) orientar os micro e pequenos empresários na melhoria da gestão de seus negócios e (ii) facilitar a abertura de novas empresas, propositando expandir a economia e a geração de emprego. Segundo o Portal Sala do Empreendedor:

A Sala do empreendedor tem como objetivo incentivar a legalização de negócios informais que se enquadrem nos requisitos estabelecidos pela Lei Complementar 123/06, também conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, facilitar a abertura de novas empresas e regularizar as atividades informais e oferecer serviços aos Microempreendedores Individuais (MEI) (SALA DO EMPREENDEDOR, ONLINE).

Este projeto foi um grande ganho para a cidade, que tem colaborado com a geração de riqueza de Ipameri, pois tem auxiliado os empreendedores a obterem mais conhecimentos referentes a atividade econômica que pretendem ou já exploram e, conseqüentemente, auxiliando-os a tomarem decisões mais assertivas que os levarão a resultados satisfatórios.

### 3.1 Covid-19

No dia 31 de dezembro de 2019, vários casos de pneumonia, ocorridos na cidade de Wuhan, na China, colocaram em alerta a OMS (Organização Mundial de Saúde). Tratava-se de uma nova cepa do Coronavírus, que veio a ser confirmada no dia 07 de janeiro de 2020. Essa nova cepa - SARS-CoV-2, a responsável pela Covid-19 - veio se juntar as setes cepas de coronavírus já identificado, HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARSCOV, MERS-COV (OPAS, ON-LINE).

De acordo com a World Health Organization (2022, s./p.), uma das organizações mundiais que tem contabilizado desde o início da pandemia o número de infectados, de óbitos e de doses de vacinas aplicadas, “Globalmente, a partir das 20h36 CEST, 14 de abril de 2022, foram 500.186.525 casos confirmados de COVID-19, incluindo 6.190.349 mortes, relatados para WHO. Em 14 de abril de 2022, um total de 11.294.502.059 doses de vacina foram administradas”.

Nesses últimos dois anos - 2020 e 2021 - o mundo enfrentou uma pandemia e, mesmo em um cenário mais positivo, até abril de 2022 ainda se encontrava em situação de alerta. No início da pandemia, por conta do surto de casos, a OMS foi obrigada a declarar Emergência de Saúde Pública de importância internacional. Segundo o Ministério da Saúde, entre 27 de março de 2020 e 14 de abril de 2022, o Brasil, com população de 210.147.125 habitantes, alcançou 30.234.024 casos confirmados e 661.796 óbitos (BRASIL, 2022). No contexto interiorano de Ipameri, que apresenta uma população estimada de 27.365 habitantes, até o dia 14 de abril de 2022, segundo a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, alcançou 5340 casos positivos e 100 óbitos, como mostra a figura abaixo.

**Figura 1** - Dados Atualizados de Ipameri - GO





Fonte: <https://www.instagram.com/p/CcYfYmsOTBf/> Acesso em 15/04/2022.

Desde 2020, o mundo vem enfrentando esse vírus, no início sem muitas informações técnicas, mas, graças a ciência, o acesso às vacinas e a sua indiscutível eficiência tem colaborado para a diminuição dos casos positivos e óbitos causados pela Covid-19.

A infecção pela Covid-19 apresentou desde casos assintomáticos a manifestações que variaram em casos leves, moderados e graves. Os sintomas nos casos leves são: tosse, dor de garganta, coriza diarreia, calafrios, febre, fadiga e/ou cefaleia. Nos casos moderados podem ocorrer tosse e febre persistente diária. Nos casos graves, o indivíduo apresenta a Síndrome Respiratória Aguda Grave. Nos casos críticos, os principais sintomas são a sepse, a síndrome do desconforto respiratório agudo, a síndrome do desconforto respiratório agudo, a insuficiência respiratória grave, a disfunção de múltiplos órgãos e a pneumonia grave, o que demanda suporte respiratório e internações em unidades de terapia intensiva (BRASIL, 2021).

Embora a maioria das pessoas com covid-19 desenvolvam sintomas leves (40%) ou moderados (40%), aproximadamente 15% podem desenvolver sintomas graves que requerem suporte de oxigênio e, cerca de 5% podem apresentar a forma crítica da doença, com complicações como falência respiratória, sepse e choque séptico, tromboembolismo e/ou falência múltipla de órgãos, incluindo lesão hepática ou cardíaca aguda e requerem cuidados intensivos (BRASIL, 2021).

A situação mais crítica, no decorrer dessa pandemia, foi devido a manifestação de casos confirmados da Covid-19 que precisaram de acompanhamento médico e/ou internação, pois, com o aumento dos casos, principalmente nos casos graves e críticos, a falta de leitos nos hospitais, de vacinas e de estrutura econômica levaram pânico para milhões de pessoas no mundo.

### **3.2 Impacto da pandemia em Ipameri**

Os impactos da pandemia em Ipameri afetaram milhares de famílias além das micro e pequenas empresas, que precisaram se adaptarem em conformidade com as medidas de segurança determinadas pelas autoridades de saúde, que exigiram que fosse adotado o isolamento social para conter o avanço do vírus.

Em Ipameri, o primeiro caso do novo coronavírus foi confirmado pela Secretaria Municipal de Saúde no dia 26 de abril de 2020. A primeira morte decorrente do vírus foi registrada no dia 04 de julho de 2020. O momento pandêmico mais crítico foi registrado no primeiro semestre de 2021, período que muitas pessoas precisaram ser hospitalizadas por causa dos sintomas mais graves da doença. Muitas delas não resistiram às complicações, resultando no salto do número total de mortes de 13 para 72, até ao final do mês de junho daquele ano (IPAMERI, 2021).

Abaixo, temos a figura 2 e uma nota, divulgadas via Instagram da Prefeitura Municipal de Ipameri, na Gestão 2013/2020, em 26 de abril de 2020, sobre o primeiro caso confirmado da Covid-19 na cidade. Essas informações eram/são atualizadas frequentemente através dessa rede social:

A Prefeitura Municipal de Ipameri por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde e Promoção Social torna pública a informação da confirmação do primeiro caso de Covid-19 em nosso município. Trata-se do caso notificado na última sexta-feira, dia 24/04, do paciente de 62 anos, que continua monitorado e tratado em isolamento domiciliar. Reforçamos ainda mais a necessidade de ficar em casa, higienização das mãos e do uso de máscaras #fiqueemcasaIpameri (IPAMERI, 2020).

**Figura 2** – Coronavírus em Ipameri



Fonte: [https://www.instagram.com/p/B\\_dBUfXgD3m/](https://www.instagram.com/p/B_dBUfXgD3m/) Acesso em 15/04/2022

Os momentos mais críticos se referem aos casos positivos com manifestação de casos graves e suas complicações que ocorreram antes da inicialização do programa de vacinas iniciados ou completo. Mesmo com o crescimento dos casos no início de 2022, com a aplicação das 2ª e 3ª doses das vacinas, as manifestações dos casos graves foram menores, o que tem comprovado a eficácia das vacinas contra a Covid-19.

Por conta do aumento do número de casos positivos e com o arrolamento de mais informação referente a esse vírus, diversos decretos estaduais e municipais foram sendo atualizados e publicados para conter o avanço do vírus. Na figura 3, também uma notificação via Instagram da gestão 2013/2020, foi comunicada a primeira morte ocorrida em Ipameri, o que gerou um dos momentos de mais apreensão no município.

**Figura 3** - Primeira morte notificada em Ipameri



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CCOdYPbgekq/> Acesso em 15/04/2022.

Mesmo neste cenário desalentador, foi possível observar uma reestruturação das atividades em geral das empresas de Ipameri em concordância com o que determinava os decretos municipais e suas diversas regras que visavam o enfrentamento da pandemia. Por exemplo, o art. 4º, Incisos I, II e III do Decreto nº 125, de 20 de abril de 2020, apresentava as seguintes proibições:

Continuam com suas atividades SUSPENSAS: I - restaurantes, lanchonetes, bares, food-trucks, pit-dogs e congêneres, tolerado o funcionamento apenas em regime de delivery e drive-thru, permitido o funcionamento dos estabelecimentos localizados nas margens das rodovias, devendo ser respeitada, nesse caso, a distância mínima de 2 (dois) metros entre os usuários; II - academias de ginástica, musculação, aeróbica, crossfit, artes marciais, natação e dança; III – clubes recreativos, associações esportivas, spas, saunas, quadras e campos esportivos e congêneres (IPAMERI, 2020).

Para seguir todas as regulamentações determinadas no Decreto nº 125/2020, os seguimentos citados no excerto foram prejudicados por conta da proibição total de suas atividades, o que acarretou em diversos outros problemas para as empresas, pois sem receita não havia como arcar com nenhum tipo de despesa.

Em meados de março, foi publicado o primeiro decreto, o de Nº.: 9.633/2020, emitido pelo Governo do Estado de Goiás, durante um período em que o mundo estava em total alerta e apreensão, que determinou o distanciamento social em geral; por isso, as pessoas passaram a ficar em suas casas e a saírem somente para as atividades extremamente necessárias.

Seguindo essa determinação estadual, Ipameri publicou o seu primeiro decreto no dia 20 de março de 2020, determinando que os estabelecimentos considerados não essenciais deveriam ficar fechados por 15 dias, através da seguinte nota divulgada pela Prefeitura Municipal:

[...] Fica determinado o fechamento do comércio local, a partir das 16 horas de hoje, durante o período de 15 dias, podendo ser prorrogado. Os estabelecimentos que vendem alimentos de primeira necessidade como: supermercados, mercearias, panificadoras, frutarias e casa de carnes, não irão fechar. Porém estarão atendendo por telefone e WhatsApp, com entrega à domicílio ou com limitação de atendimento por quantidade de clientes no estabelecimento, para evitar aglomeração (IPAMERI, 2020).

As organizações, principalmente as micro e pequenas empresas, enfrentaram muitos desafios nesses últimos dois anos (2020/2022), pois a cada decreto promulgado, era preciso se adaptar para que conseguissem continuar com suas atividades.

Uma das alternativas para os estabelecimentos em geral continuarem funcionando foi a adaptação da digitalização de suas atividades através dos E-commerces, dos Aplicativos de entrega e do Tele trabalho. Nesse sentido, o de interpretar as soluções utilizadas no período pandêmico, nos próximos tópicos estão abordados questionamentos referente a gestão das ME, EPP e MEI diante aos seus desafios e as suas possibilidades à frente do enfrentamento da pandemia causada pelo Coronavírus (Covid-19).

#### **4 Resultados e discussões**

Os desafios observados ao longo do enfrentamento da Covid-19, principalmente para as ME, EPP e MEI, foram muitos, pois a prioridade, incontestável, era a salvaguarda da saúde pública, o que as obrigaram a se adaptarem em meio as diversidades. É inegável o fato de que os desafios impediram muitos negócios de continuarem com suas atividades, mas também é possível observar que muitas outras possibilidades de negócios surgiram com as adaptações necessárias as micro e pequenas empresas para sobreviverem e continuem crescendo.

Nos dois tópicos abaixo estão descritos os elementos referentes a esses desafios e possibilidades as micro e pequenas empresas no enfrentamento da pandemia.

## 4.1 Desafios e Possibilidades

Esse momento crítico vivenciado pelo mundo inteiro também foi vivenciado em Ipameri. Os comerciantes precisaram desenvolver novas habilidades para se adaptarem ao “novo normal”. Neste sentido, reinventaram-se para seguir todas as determinações publicadas via decretos municipais que estabeleceram, em destaque, o distanciamento social. Como alternativa para continuarem suas atividades, houve um aumento significativo de vendas através da internet e de serviços de entrega ou retirada no local. Essas organizações passaram a fazer parte de aplicativos de pedidos de comidas e serviços, garantindo que o cliente recebesse seus produtos sem sair de casa. A *hashtag* da vez era o “#ficaemcasa”. Outra alternativa foi o sistema *drive thru*, onde os pedidos eram retirados no local. Por esse tipo de sistema foi possível até mesmo manter alguns eventos, como casamentos, aniversários, chás de bebê, entre outros.

Como as empresas tiveram que se adequar às medidas de segurança estabelecidas pelas autoridades de saúde, conseqüentemente elas precisaram alterar inúmeras vezes também a sua rotina de atendimento, para que conseguissem acompanhar as dezenas de medidas que modificavam com frequência os seus horários de funcionamento e limitava a quantidade de pessoas presentes. Principalmente as micro e pequenas empresas, para se manterem no mercado, precisaram recorrer a muitas alternativas, sobretudo as vendas pela internet.

Muitos empreendedores desenvolveram novos negócios incitados pela resolução de alguma necessidade decorrente desse período pandêmico; mas isso não significa que não enfrentaram muitos obstáculos. São em situações como estas que a existência do Sebrae e de cursos se mostram essenciais para ampliar o conhecimento dos empreendedores e cooperam para que sejam tomadas decisões mais assertivas e, conseqüentemente, melhores resultados.

## 4.2 Gestão X Resultados

Existem várias razões que levam as pessoas a terem seus próprios negócios, principalmente diante de uma realidade pandêmica; com base nesse pensamento, dois fatores foram destacados nesta pesquisa: (i) o empreendimento que surge por necessidade, ou seja, um novo negócio é criado a partir da falta de emprego e da necessidade de uma fonte de renda e (ii) pela oportunidade observada na região. Em ambas as situações, destacam-se a necessidade da gestão profissional e orientada fitando os melhores resultados.

Com um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico é indispensável a gestão profissional, pois as organizações estão sujeitas a se depararem com constantes desafios, seja no ambiente interno ou no externo, que devem ser bem coordenados para que os resultados sejam positivos. Portanto, o planejamento é parte crucial para o sucesso, pois alinha os setores



da empresa, suas atividades e as demandas que o mercado exige, além de organizar e garantir um controle financeiro, fiscal, produtivo e, principalmente, estratégico.

## 5 Considerações finais

O estudo revelou que as organizações do mundo todo experimentaram muitos desafios ao longo do enfrentamento da pandemia; todavia é certo que as medidas adotadas pelas autoridades de saúde foram eficazes e necessárias. Até o presente momento, na finalização deste trabalho de conclusão (1º semestre de 2021), não decretaram o fim da pandemia, mas os números atuais revelam que os momentos críticos passaram, tanto é que desde fevereiro de 2022 o uso das máscaras de proteção, por exemplo, deixou de ser obrigatório.

Em especial, as ME, EPP e MEI sofreram muito com a imposição das medidas de segurança, impostas pelos municípios que tiveram autonomia para definir suas medidas de acordo com a realidade pandêmica da região. Em Ipameri, a cada 14 (catorze) dias, um novo decreto era publicado, o que obrigava com que as organizações se readaptassem para cumprirem com as medidas de segurança. Nesta realidade, observou-se que os *stakeholders* – grupo de interesse – desempenharam um papel importante e dinâmico na gestão de qualquer negócio. Esse sistema de entrada, processamento e saída é inerente a qualquer segmento, pois as organizações apresentam inegavelmente relação com seus fornecedores, clientes, governo, concorrentes, entre outros, o que ratifica ainda mais a relevância de uma gestão profissional bem estruturada.

## 6 Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Covid-19 no Brasil**. Disponível em: [https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html) Acesso em: 15 de abril de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sintomas**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/sintomas>> Acesso em 15 de abril de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é a Covid-19?** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus> Acesso em: 20 de abril de 2022.

CEVA, Márcio Augusto. 1870 destino Ipameri. In: ROSA, Joaquim; CEVA, Marcio Augusto (Org.). **Ipameri**: Livrosebooks, 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Makron Books, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. - 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FLEURY, Afonso. **Estratégias e formação de competências**: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. 2021. Disponível em: Ipameri (GO) | Cidades e Estados | IBGE. Acesso em: 18 de março de 2022.

IPAMERI. **Decreto N° 125**, de 20 de abril de 2020. Disponível em: [https://www.ipameri.go.gov.br/files/docs\\_oficiais/2020/4346.pdf](https://www.ipameri.go.gov.br/files/docs_oficiais/2020/4346.pdf) Acesso em: 18 de março de 2022.

IPAMERI. Secretaria Municipal de Saúde. **#Atualização**. 15 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CcYfymsOTBf/> Acesso em: 15 de abril de 2022.

IPAMERI. **@pmi2013\_2020**. Disponível em: [https://www.instagram.com/pmi2013\\_2020/](https://www.instagram.com/pmi2013_2020/) Acesso em: 15 de abril de 2022.

IPAMERI. **@prefeituramunicipaldeipameri**. Administração 2021/2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/prefeituramunicipaldeipameri/> Acesso em 15 abr. 2022.

IPAMERI. **@pmi2013\_2020**. **Comunicado Importante!** Disponível em: [https://www.instagram.com/p/B\\_dBUfXgD3m/](https://www.instagram.com/p/B_dBUfXgD3m/) Acesso em: 15 de abril de 2022.

IPAMERI. **#Atualização!** Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CCOdYPbgekq/> Acesso em: 15 de abril de 2022.

IPAMERI. Prefeitura Municipal. **Histórias e Tradições**. Disponível em: <História e tradições | Prefeitura Municipal de Ipameri. Acesso em: 20 de março de 2022.

LIMA, Rhennan Lazaro de Paulo. Satisfação dos Egressos dos Cursos Técnicos do IF Goiano – Campus Avançado Ipameri em Relação ao Mercado de Trabalho. 78 f. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2020. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1IMN\\_XQhtMkPBZ1ZGR42Q2wjP9Y5X7CZJ/view](https://drive.google.com/file/d/1IMN_XQhtMkPBZ1ZGR42Q2wjP9Y5X7CZJ/view) Acesso em: 20 de março de 2022.

MAPA DE EMPRESAS. **Ipameri**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas> Acesso em: 14 de abril de 2022.

ORGANIZATION, World Health. **WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard**. Disponível em: <https://covid19.who.int/> Acesso em: 15 de abril de 2022.

OPAS. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org). Acesso em: 15 de abril de 2022.



SANTOS, Leonardo Lemos da Silveira; ALVES, Ricardo César; ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares de. Formação de Estratégia nas Micro e Pequenas Empresas: Um estudo no CentroOeste Mineiro. **RAE**, v. 47, n. 4, p. 59-73, out./dez., 2007.

SEBRAE. **Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual: diferenças e características.** Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/epphttps://www.sebrae-sc.com.br/blog/epp-microempresa-meimicroempresa-mei> Acesso em: 15 de abril de 2022.

SALA DO EMPREENDEDOR. **Conheça os empreendedores individuais de sua Cidade!** Disponível em: <http://www.salasdoempreendedor.com.br/> Acesso em: 15 de abril de 2022.

VASCONCELOS, Renata Braga B. de; SANTOS, Josete Florencio dos; ANDRADE, ackeline Amantino de. Inovação em Micro e Pequenas Empresas: Recursos e Capacidades. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 25, n. 2, p. 1-18, 2021.